

TTrans e Vossloh apresentam menor preço para VLT Santos

O consórcio TREMVIA Santos, formado pela TTrans e Vossloh, apresentou o menor preço para na licitação dos 22 Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) para a Baixada Santista. De acordo com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU/SP), responsável pela concorrência internacional, do tipo menor preço, após a análise das propostas de preços apresentadas pelos quatro consórcios interessados, a comissão de licitações decidiu retificar o valor do subtotal da coluna "Preço total unitário CIP ou EXW C=A x B" referente à multiplicação do valor unitário da planilha de preços e com isso os valores apresentados por cada uma das interessadas foi alterado.

Com a retificação, a primeira colocada passou a ser a última na classificação de valores. A proposta do consórcio TREMVIA Santos, formado pela TTrans e Vossloh, passou a ser R\$ 251.947.649,31. A segunda colocada foi a empresa polonesa Pojazdy Szynowe Pesa Bydgoszcz, com o valor de R\$ 266.073.887,76. Em seguida ficou o consórcio Alstom, composto por Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda e Alstom Transport S.A, com a proposta de R\$ 269.887.200,43. E por último, o consórcio da CAF com R\$ 290.318.806,30.

No início de agosto, o consórcio da CAF foi anunciado com a menor proposta (CAF apresenta menor preço para VLT Baixada Santista), seguido do TREMVIA Santos; da empresa Pojazdy Szynowe Pesa Bydgoszcz e do consórcio Alstom.

A licitação ainda está em andamento e, após as etapas de recursos, o próximo passo será a abertura do invólucro II, contendo a metodologia de execução do projeto e documentos de habilitação. A previsão é de que o resultado final da licitação e a assinatura do contrato ocorram no mês de outubro.

Se o consórcio for definido como vencedor, será a primeira vez que Vossloh fornecerá material rodante no Brasil e que a TTrans produzirá trens novos, já que seus contratos estão na área de reforma e manutenção.

O primeiro VLT deve ser entregue 18 meses após a assinatura do contrato, prevista para setembro deste ano. A previsão é que todos os trens sejam entregues até dezembro de 2014. O custo total aproximado dos VLTs é de R\$ 284 milhões.

O trecho de 15 km ligando o Terminal Barreiros, em São Vicente (SP), ao Valongo, em Santos (SP) corresponde à primeira fase do SIM (Sistema Integrado Metropolitano) e deve atender cerca 70 mil passageiros/dia útil. O sistema de VLT será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais.

O projeto inclui obras de infraestrutura como terminais, estações de transferência, pontos de parada, dispositivos de acessibilidade, intervenções no viário e construção de ciclovias. O investimento total previsto é de R\$ 855 milhões.

O governo de São Paulo estuda uma parceria público-privada (PPP) para a operação do sistema de VLT e para a expansão do SIM, com a construção dos outros trechos previstos em projeto.